

252

ECONOMIA SOLIDÁRIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO. *Thales Speroni Pereira da Cruz, Lorena Holzmann (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho expõe o resultado do mapeamento dos empreendimentos identificados como pertencentes à economia solidária no Rio Grande do Sul, realizado pela Secretária de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego, a fim de construir o perfil desses empreendimentos. Propõe-se, também, num segundo momento, realizar um estudo de caso de uma iniciativa de mulheres artesãs, com o intuito de analisar a origem da proposta, o processo de implantação e o modo de operar quanto à tomada de decisões e ao padrão de gestão. Este estudo torna-se de importância fundamental dado o fato de que, pressupõe-se que a forma de gestão nestes empreendimentos é um dos principais fatores diferenciadores em relação à gestão em empresas convencionais, já que a economia solidária pressupõe participação coletiva na gestão, o que implica em níveis decisórios horizontalizados e mecanismos que possibilitem a participação de todos os integrantes. Além disso, este tipo de organização econômica vem ocupando, cada vez mais, espaço nas políticas públicas e na ação de organizações de classe e de movimentos sociais. Contudo, destacamos que, por vezes sob o rótulo de empreendimentos solidários, existem iniciativas econômicas que não se pautam pelos princípios de gestão associados a estes empreendimentos, tais como participação democrática e decisões tomadas coletivamente e por outro lado, tem sido verificada, com bastante frequência, a ocorrência de casos de flexibilização das leis trabalhistas sob o manto de economia solidária.